



Composição do plasma seminal de bodes jovens em relação ao desempenho em teste de capacidade de serviço. II: número de serviços

Machado, R.¹; Simplício, A.A.² & Pinheiro, R.R.²

O desempenho reprodutivo do macho caprino depende da fertilidade do sêmen e da sua habilidade para acasalar. Entretanto, a inclusão de provas complementares ao exame andrológico é laboriosa, onera os custos e pode tornar complexa a interpretação dos resultados. Em adição, características andrógeno-dependentes no macho, como composição do plasma seminal e comportamento sexual, podem apresentar relação entre si. O presente estudo visa estabelecer correlação entre o desempenho de bodes num teste de capacidade de serviço (TCS) e a composição bioquímica do plasma seminal. Foi coletado o sêmen, em vagina artificial, de 18 bodes com aproximadamente 18 meses de idade. Após a obtenção do plasma seminal por meio de centrifugação do sêmen, efetuaram-se as dosagens de frutose (Fru), ácido cítrico (Acc) e proteína total (Pro), mediante técnicas padronizadas para pequenos ruminantes. No dia subsequente à coleta foi aplicado um TCS usando uma fêmea em estro induzido, contida em tronco. O teste foi procedido individualmente para cada macho e tinha duração de dez minutos, sendo computado o número de serviços (NS) como medida da habilidade de acasalamento. Foi considerado serviço quando o macho completava a intromissão e ejaculação. Esse procedimento repetiu-se cinco vezes, a intervalos quinzenais. Os dados foram submetidos à análise de regressão linear. Os coeficientes de correlação linear ("r") entre NS e Fru, NS e Acc, NS e Pro foram respectivamente de +0,78; +0,51 e +0,60. As equações de regressão linear constam abaixo, onde: [Fru]= concentração de frutose no plasma seminal (mg/dl), [Acc] = concentração de ácido cítrico no plasma seminal (mg/dl) e [Pro]= concentração de proteínas totais no plasma seminal (g/100ml).

$$[\text{Fru}] = 358,1 \text{ NS} + 236,0 \quad (p < 0,05) \quad r^2 = 0,60$$

$$[\text{Acc}] = 154,9 \text{ NS} + 265,5 \quad (p < 0,05) \quad r^2 = 0,26$$

$$[\text{Pro}] = 1,20 \text{ NS} + 3,00 \quad (p < 0,05) \quad r^2 = 0,36$$

As correlações entre os componentes bioquímicos estudados e NS foram todas estatisticamente significativas e podem ser consideradas de moderadas a altas. Conclui-se existir relação entre essas características cuja expressão é mediada por andrógenos e que o desempenho em TCS pode auxiliar na predição da composição bioquímica do plasma seminal de bodes jovens, representando um parâmetro a ser considerado na seleção de doadores de sêmen. Em adição, o número de montas (descrito em outro estudo) apresenta valor preditivo mais alto do que o NS. Por outro lado, o NS afeta mais dramaticamente ("slope" = declividade maior nas respectivas equações) o valor numérico das concentrações preditas.

¹ Embrapa Pecuária Sudeste. Caixa Postal 339. CEP 13 560 970, São Carlos, SP.

² Embrapa Caprinos. Caixa Postal D-10. CEP 62 010 970. Sobral, CE.

PROCI-1999.00129

MAC

1999

SP-1999.00129